

Trabalho apresentado no 12º CBCENF

Título: O EXAME FÍSICO QUE SALVA O RÉCEM-NASCIDO: INTERRELAÇÃO HORTA NANDA

Relatoria: NEUSA MARIA OLIVEIRA

Autores:

Modalidade: Comunicação coordenada

Área: Integralidade do cuidado

Tipo: Pesquisa

Resumo:

Fundamentada na teoria das necessidades humanas básicas: conhecer o recém nato: foco da assistência. Estudo qualitativo etnometodológico: delimitadas as primeiras necessidades, segundo Mohama, psicobiológicas e psicossociais. Objeto: exame físico do cliente neonatal, para diagnosticar intercorrências que necessitam de intervenções imediatas. Objetivos: Descrever os parâmetros de uso clínico em neonatologia relacionados a riscos de vida ou sequelas que interferem na homeostase; Documentar o grau de importância desses e a interrelação com as intervenções de enfermagem; Criar protocolo para exame físico do recém-nato no alojamento conjunto. A atenção é essencial à saúde quando baseada em tecnologia e métodos práticos cientificamente comprovados e socialmente aceitos, utilizados universalmente, acessíveis a indivíduos e familiares por meios aceitáveis por todos compreende entre outros programas e protocolos assistenciais por meio das quais a atenção e os cuidados com a saúde são prestados a população. Abordagem clínico - reflexiva focada nas necessidades humanas de Horta para uma tomada de decisão de acordo com o preconizado pela Medicina Baseada em Evidências (MBE). Delimitação temática: parâmetros prioritários incluídos no exame físico do RN por estarem relacionados a condições de sobrevivência. Buscando nortear uma prática baseada em evidências faço a revisão sistemática da literatura a fim de responder a seguinte questão: "são utilizados durante o exame físico dos recém nascidos os parâmetros de Apgar, Silverman -Andersen e zonas de Kramer na icterícia?" Concluo que a enfermagem baseada em evidência é o futuro para embasar todos nossos procedimentos, assim como a implementação da sistematização da assistência por oferecer garantia de prestação de cuidados direcionados às necessidades afetadas, uniformizar as ações, propiciar instrumento para comparação de dados de enfermagem, facilitar o prontuário eletrônico e também estimulando a pesquisa.